

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**DIABETES MELLITUS TIPO 2: RELAÇÃO ENTRE FATORES
SOCIODEMOGRÁFICOS E PREVALÊNCIA**

Bianca Baldez Natal Pereira (biancabaldeznatal7@gmail.com)

Annabelle De Fátima Modesto Vargas (annabelle.vargas@afya.com.br)

A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica caracterizada pela resistência à insulina e hiperglicemia, frequentemente associada a fatores genéticos e ao estilo de vida. No Brasil, representa mais de 90% dos casos de diabetes e está relacionado a diversas complicações como doenças cardiovasculares, neuropatias e retinopatias. A relação entre determinantes sociodemográficos, estilo de vida e a prevalência da DM2 tem sido amplamente discutida. Elementos como obesidade, sedentarismo e envelhecimento populacional associam-se ao aumento dos casos, especialmente em países em desenvolvimento. No Brasil, compreender como a DM2 se distribui por regiões e faixas etárias e a relação com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), é essencial para subsidiar políticas públicas e estratégias de prevenção. Este estudo tem como objetivo geral investigar a prevalência da DM2 em bases de dados públicas brasileiras. Especificamente, busca-se examinar a variação demográfica da DM2 entre as regiões do Brasil, avaliar a relação entre IDH e analisar sua distribuição por faixas etárias, identificando tendências de crescimento em populações específicas. Realizou-se uma análise exploratória utilizando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), extraídos das tabelas disponíveis no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Para selecionar as tabelas, optou-se pelo

tema "Diabetes", utilizando as de número 4487 e 7918, que incluem informações sobre diagnóstico médico da doença em indivíduos com 18 anos ou mais, categorizadas por sexo, cor/raça, nível de instrução e situação de domicílio. Os dados foram cruzados com informações regionais e o IDH de cada localidade para identificar padrões de prevalência e relações sociodemográficas. Os resultados apontaram a maior concentração de DM2 em regiões com baixos índices de desenvolvimento humano, sendo mais comum entre idosos e indivíduos com menor nível de instrução. Além disso, áreas urbanas apresentaram incidência superior às rurais, sugerindo que barreiras no acesso a hábitos saudáveis podem contribuir com a ocorrência. A análise destaca a necessidade de intervenções voltadas a grupos vulneráveis, principalmente em áreas de desigualdade socioeconômica. Este estudo reforça a importância de estratégias integradas para promoção da saúde, prevenção e manejo da DM2, com ênfase na educação em saúde, incentivo à prática de atividades físicas e alimentação equilibrada para minimizar os fatores de risco.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 2; fatores sociodemográficos; índice de desenvolvimento humano.